

Estrutura e Formação das Palavras + Orações

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

Estrutura e Formação das Palavras + Orações

1. Há notícias que são de interesse público e há notícias que são de interesse do público. Se a celebridade “x” está saindo com o ator “y”, isso não tem nenhum interesse público. Mas, dependendo de quem sejam “x” e “y”, é de enorme interesse do público, ou de um certo público (numeroso) pelo menos.

As decisões do Banco Central para conter a inflação têm óbvio interesse público. Mas quase não despertam interesse, a não ser dos entendidos.

O jornalismo transita entre essas duas exigências, desafiado a atender às demandas de uma sociedade ao mesmo tempo massificada e segmentada, de um leitor que gravita cada vez mais apenas em torno de seus interesses particulares.

(Fernando Barros e Silva, *O jornalista e o assassino*. Folha de São Paulo (versão on line) 18/04/2011. Acessado em 20/12/2011)

a) A palavra *público* é empregada no texto ora como substantivo, ora como adjetivo. Exemplifique cada um desses empregos com passagens do próprio texto e apresente o critério que você utilizou para fazer tal distinção.

b) Qual é, no texto, a diferença entre o que é chamado de *interesse público* e o que é chamado de *interesse do público*?

2. Os verbetes apresentados em (II) a seguir trazem significados possíveis para algumas palavras que ocorrem no texto intitulado *Bicho Gramático*, apresentado em (I).

I

Bicho Gramático

Vicente Matheus (1908-1997) foi um dos personagens mais controversos do futebol brasileiro. Esteve à frente do paulista Corinthians em várias ocasiões entre 1959 e 1990. Voluntarioso e falastrão, o uso que fazia da língua portuguesa nem sempre era aquele reconhecido pelos livros. Uma vez, querendo deixar bem claro que o craque do Timão não seria vendido ou emprestado para outro clube, afirmou que “o Sócrates é invendável e imprestável”. Em outro momento, exaltando a versatilidade dos atletas, criou uma pérola da linguística e da zoologia: “Jogador tem que ser completo como o pato, que é um bicho aquático e gramático”.

(Adaptado de Revista de História da Biblioteca Nacional, jul. 2011, p. 85.)

II

Invendável: que não se pode vender ou que não se vende com facilidade.

Imprestável: que não tem serventia; inútil.

Aquático: que vive na água ou à sua superfície.

Gramático: que ou quem apresenta melhor rendimento nas corridas em pista de grama (diz-se de cavalo).

(Dicionário HOUAISS (versão digital on line), Houaiss.uol.com.br)

a) Descreva o processo de formação das palavras *invendável* e *imprestável* e justifique a afirmação segundo a qual o uso que Vicente Mateus fazia da língua portuguesa “nem sempre era aquele reconhecido pelos livros”.

b) Explique por que o texto destaque que Vicente Matheus “criou uma pérola da linguística e da zoologia”.

3. Analise atentamente o poema a seguir, atentando-se para as questões pertinentes ao mesmo:

Forma

Reforma

Disforma

Transforma

Conforma

Informa

Forma

a) Estamos diante de um poema concreto de José Lino Grünwald. De acordo com o processo ligado à formação de palavras, conceitue-o, levando em consideração o radical.

b) Indique a classe gramatical a que pertence o radical e as demais palavras que desse se originaram.

4. As palavras grifadas abaixo chamam a atenção por seu ineditismo.

[...]

Em situação de poço, a água equivale
a uma palavra em situação **dicionária**:
isolada, estanque no poço dela mesma,
[...]

[...]

um rio precisa de muita água em fios

Para que todos os poços se **enfrasem**:

se reatando, de um para outro poço;

[...]

a) Diga como essas palavras podem ser entendidas no contexto do poema.

b) As expressões **dicionária** e **enfrasem** têm seu caráter inovador associado a aspectos morfossintáticos. No primeiro caso, o autor joga com uma flutuação entre classes gramaticais e, no segundo, lança mão de um processo de formação de palavras. Explique cada um dos casos.

5. a) Transforme a oração reduzida em oração DESENVOLVIDA, respeitando o sentido indicado entre parênteses:

*... que o seu amante, **não tendo coragem para matá-la** (causa), restituía-a ao cativoiro.*

b) Reescreva o período abaixo transformando a oração reduzida de gerúndio grifada em duas orações reduzidas de INFINITIVO distintas. Use, para isso, conectivos diferentes.

*Os policiais, **vendo que ela se não despachava**, desembainharam os sabres.*

Gabarito

1. a) Na frase “Há notícias que são de interesse público e há notícias que são de interesse do público”, a palavra “público” é usada na primeira ocorrência como adjetivo, relacionado com o substantivo “interesse”, e na segunda como substantivo inserido na locução adjetiva “do público”.
b) O autor usa a expressão “interesse público” para designar toda a coletividade a quem a notícia deve interessar e “interesse do público” com valor restritivo, referindo-se a determinados setores sociais propensos à informação de massa, divulgada em grande escala pela mídia atual.
2. a) Tanto o termo “invendável” quanto “imprestável” apresentam o prefixo “in” que agrega valor significativo de negação aos adjetivos *vendável* e *prestável*. Vicente Matheus queria dizer que Sócrates não era passível de ser emprestável, ou seja, seria “inemprestável”, mas usou inadequadamente o termo “imprestável” que significa inútil, que não tem serventia.
b) O termo “pérola” designa popular e ironicamente um dito ou um fato um tanto ou quanto tolo, quer pelo conteúdo, quer pela forma como é dito. Ao usar o termo “aquático”, Vicente Matheus associou um jogador de futebol a um animal anfíbio (“pérola da zoologia”), além de lhe conferir características de filólogo, pela relação quase imediata da palavra “gramática” com o estudioso da língua (“pérola da linguística”).
3. a) Tendo em vista que o radical é “forma”, ocorreu uma derivação prefixal.
b) O radical classifica-se como substantivo, os demais, como verbos.
4. a) A expressão “dicionária” pode ser entendida no contexto do poema como remetendo ao estado da palavra antes de seu uso no fluxo da linguagem, quando ganha vida ao se combinar com outras palavras. “Enfrasem”, por sua vez, associa-se à noção de interligação. Poços que se enfraçam são poços que se intercomunicam, que se inter-relacionam num processo análogo ao que ocorre com as palavras no âmbito do discurso.
b) dicionária: a palavra “dicionário”, normalmente um substantivo, é usada como adjetivo, concordando em gênero e número com o substantivo “situação”.
Enfrasem: a partir de um substantivo, “frase”, criou-se um verbo, “enfrasar”, pelo acréscimo do prefixo “em-” e do sufixo “-ar”.
5. a) ...que o seu amante, porque não tinha coragem para matá-la (CAUSA), restituía-a ao cativo.

b) Os policiais, ao verem que ela se não despachava, desembainharam os sabres.
Os policiais, por verem que ela se não despachava, desembainharam os sabres.